

## Grupo de Astronomia Sputnik: uma proposta para divulgar e ensinar ciências

Tassiana Fernanda Genzini de Carvalho<sup>1</sup>, Osvaldo de Souza<sup>2</sup>, Gabriel Moreira Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pós Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil – tassiana@usp.br

<sup>2</sup> Pós Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Pós Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

**Palavras-chave:** Grupo de Astronomia Sputnik; Divulgação de Astronomia; Atividades de Astronomia

O Grupo de Astronomia Sputnik surgiu em 2007, dentro da Universidade de São Paulo. Iniciou-se como uma proposta de estudantes de física e astronomia, que estavam preocupados com a falta de iniciativas deste tipo dentro do campus da Cidade Universitária (São Paulo – SP). Atualmente o Grupo conta com estudantes de diversos cursos de Graduação e Pós Graduação, principalmente nas áreas de física e ciências, e já alcançou algum reconhecimento por suas ações.

As primeiras atividades se concentraram na divulgação da astronomia, principalmente em espaços não formais. Assim, surgiu um evento que é realizado mensalmente até hoje: “Telescópios na Praça”. Em um dos dias da semana da Lua crescente, membros do Grupo Sputnik levam telescópios à Praça do Relógio (Cidade Universitária – São Paulo – SP). O evento é amplamente divulgado, para a comunidade USP, via e-mail e cartazes colados nos pontos de ônibus. Os eventos chegam a contar com centenas de pessoas, que durante 4h, observam o céu e esclarecem suas curiosidades com os membros do Grupo, que atuam como monitores.

Além disso, em 2009, houve a participação tanto na abertura do Ano Internacional de Astronomia (AIA), realizada no Planetário do Ibirapuera (São Paulo – SP), e, ao longo do ano, como em atividades monitoradas no Observatório Abraão de Moraes, da USP (Valinhos – SP).

Ainda no caminho da divulgação científica, proposta a partir da observação do céu, o Grupo realizou em algumas escolas, tanto da rede pública quanto particular, da cidade de São Paulo, atividades de observação com telescópios, e algumas outras atividades mais lúdicas, como uma caça ao tesouro astronômica. Nessas atividades, participaram alunos de Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e a comunidade do entorno.

Com o contato com as escolas, a exigência por atividades mais estruturadas trouxe um novo viés para o Grupo de Astronomia Sputnik.

Assim, as atividades passaram a ter um caráter mais formal, com a proposta de levar sequências de atividades que favorecessem a aprendizagem de temas de astronomia.

As experiências nessa direção acabaram demonstrando o que Leite (2002) apontou em seu trabalho: mesmo concordando que as atividades de astronomia são prazerosas e significativas para os estudantes, os professores têm dificuldades em organizá-las.

Assim, o Grupo começou a se envolver também com a formação de professores, atuando na formação de PCOP's do Estado de São Paulo, propondo atividades no XIX Simpósio de Ensino de Física, realizado em janeiro de 2011, em Manaus – AM, e assumindo a elaboração e condução de oficinas de Astronomia nos cursos IFUSP – Escola, nos últimos dois anos. A proposta é que na terceira semana de julho deste ano, o Grupo realize, pela primeira vez, no II Encontro USP-Escola, um curso completo, de 40h, para a formação de professores relacionando atividades de Astronomia e a Proposta Curricular do Estado de São Paulo.

A história do Grupo de Astronomia Sputnik permite entender a importância da popularização dessa ciência e do potencial que os temas de astronomia possuem para despertar o interesse de diversas pessoas. A intenção de divulgar esse tipo de experiência é abrir caminho para que iniciativas desse tipo possam ocorrer, e que haja um intercâmbio de experiências nesse sentido.

### Agradecimentos

Agradecemos a todos os membros e ex-membros do Grupo de Astronomia Sputnik. Aos professores Vera B. Henriques e Mikiya Muramatsu pelo auxílio com telescópios e espaços.

### Referências

Leite, C. 2002. Os professores de Ciências e suas formas de pensar a Astronomia. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade de São Paulo, São Paulo.